



## CADERNO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO PROGRAMA CRIANÇA ALFABETIZADA: REFLEXÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Wellcherline Miranda Lima <sup>1</sup>

Fabio Luis Coelho <sup>2</sup>

Maria Gilvaneide Burégio Maranhão <sup>3</sup>

Rafaela Araújo Ferreira Lima <sup>4</sup>

### RESUMO

O Caderno de Educação Infantil do Programa Criança Alfabetizada (PCA), agora denominado Compromisso Criança Alfabetizada, desenvolvido pela Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, é uma valiosa ferramenta para orientar o processo de ensino e aprendizagem na pré-escola. Os tópicos abordados são, resumidamente, a Aprendizagem Inicial da Língua Escrita: Exploração da linguagem escrita por meio de atividades lúdicas e reflexão sobre a importância da leitura e escrita na infância. 2. Nomes das crianças: Estratégias para trabalhar com os nomes das crianças, como a chamadinha; estímulo à leitura e escrita dos nomes individuais. 3. Aprendizagem das Letras: Abordagem das letras na Educação Infantil; como lidar com as "inimiguinhas" (letras que se confundem). 4. Jogos e Brincadeiras com Palavras: Exploração de atividades fonológicas; análise de sons e sílabas. 5. Atividades com Lápis e Papel: Repensando o uso de materiais escritos na Educação Infantil; importância de ouvir as crianças e adaptar as práticas. 6. Relato de Experiências: Acompanhamento do percurso de aprendizagem inicial da língua escrita de crianças dos Grupos 4 e 5 do Centro Municipal de Educação Infantil Professor Paulo Rosas situado na Universidade Federal de Pernambuco. O presente artigo mostra como o Caderno do Professor desse programa supracitado oferece orientações teórico e metodológico para professores/as que necessitam promover uma alfabetização significativa e lúdica na infância. O percurso metodológico será bibliográfico a partir do material disponibilizado na Rede Pública Educacional em articulação com aporte referencial teórico de Ferrero (1979), Soares (2017), Sepúlveda e Teberosky (2016) e outros na abordagem da leitura e escrita na Educação Infantil. O estudo possibilitará melhor compreensão sobre a teoria e as práticas pedagógicas referente à alfabetização e letramento na Educação Infantil. Os

---

<sup>1</sup> Pedagoga, Doutora em Ciências da Religião pela UNICAP, [wellcherline@gmail.com](mailto:wellcherline@gmail.com);

<sup>2</sup> Pedagogo, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FAVENI, [fabio.lcoelho@adm.educacao.pe.gov.br](mailto:fabio.lcoelho@adm.educacao.pe.gov.br) ;

<sup>3</sup> Pedagoga, Especialista em Educação Infantil pela FUNESO, [maria.gbmaranhao@adm.educacao.pe.gov.br](mailto:maria.gbmaranhao@adm.educacao.pe.gov.br);

<sup>4</sup> Psicóloga, Especialista em Psicopedagogia pela FAFIRE, [rafaelarauijofl@gmail.com](mailto:rafaelarauijofl@gmail.com)

resultados da pesquisa sobre o Programa Criança Alfabetizada, agora denominado Compromisso Criança Alfabetizada, são bastante promissores. De acordo com o estudo desenvolvido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2023, 56% das crianças brasileiras alcançaram o índice de alfabetização definido pela autarquia, para o 2º ano do ensino fundamental. Este resultado representa uma recuperação do desempenho de alfabetização anterior à pandemia de Covid-19. Estes resultados corroboram com os objetivos do programa, que busca garantir a alfabetização de todas as crianças do Brasil até o final do 2º ano do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Pré-escola, Leitura e Escrita, Práticas pedagógicas e Ludicidade.

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho trata do Caderno de Educação Infantil do Compromisso Criança Alfabetizada (CNCA) que serve como meio de disseminação das práticas pedagógicas recomendadas na rede de ensino, proporcionando aos educadores um guia estruturado para o desenvolvimento de atividades que estimulam o aprendizado e a alfabetização na primeira infância. O CNCA é um compromisso baseado na colaboração entre os entes federativos para garantir a alfabetização de todas as crianças do Brasil até o final do 2º ano do ensino fundamental, além de recuperar aprendizagens de alunos do 3º, 4º e 5º ano afetadas pela pandemia. O caderno é uma ferramenta valiosa que apoia os professores na implementação de métodos eficazes de ensino, alinhados com as diretrizes curriculares nacionais e as necessidades específicas das crianças em seus primeiros anos de formação escolar.

Ele oferece uma variedade de recursos didáticos, incluindo jogos, histórias, canções e exercícios interativos, que são projetados para envolver os alunos de maneira lúdica e significativa. Além disso, o Caderno de Educação Infantil enfatiza a importância da observação e avaliação contínua do progresso das crianças, permitindo que os educadores ajustem suas abordagens pedagógicas para melhor atender às capacidades e interesses individuais dos alunos.

Através do uso deste Caderno, espera-se que as crianças não apenas alcancem a alfabetização básica, mas também desenvolvam habilidades sociais, emocionais e cognitivas essenciais para o sucesso contínuo em sua jornada educacional.

## **METODOLOGIA**

A metodologia será desenvolvida por meio de uma análise bibliográfica e documental com foco na educação infantil, no preparo para alfabetização e no uso do Caderno de Educação Infantil do Programa Criança Alfabetizada, com o objetivo de reunir dados e informações para auxiliar na compreensão das práticas pedagógicas voltadas ao início da alfabetização na educação infantil. Além disso, serão realizadas entrevistas com educadores e especialistas na área, visando obter uma perspectiva prática e atualizada sobre os desafios e estratégias eficazes no processo de alfabetização. A análise dos dados coletados permitirá identificar boas práticas e áreas que necessitam de melhorias, contribuindo para o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes e inclusivas.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A leitura e escrita de crianças de 4 a 5 anos de idade envolve muitas práticas bastante recorrentes e que, na verdade, são inadequadas. Por outro lado, na maioria das vezes ocorre uma falha causada pelas aflições considerando a que educação infantil deve alfabetizar para auxiliar, desde cedo, os anos iniciais. Uma das principais razões para isso acontecer é a ansiedade gerada para que a criança seja rapidamente alfabetizada. É preciso que se compreenda que o processo de alfabetização começa na educação infantil, mas não com o objetivo de alfabetizar, mas sim de criar um ambiente favorável para que o processo de alfabetização seja iniciado de forma natural.

As crianças de 4 a 5 anos podem enfrentar várias dificuldades no processo de alfabetização. No manual são defendidos conceitos e apresentadas estratégias para que essas crianças não venham a ter as letras como suas “inimiguinhas”. Alguns dos principais desafios incluem o desenvolvimento motor e coordenação, pois nessa faixa etária, as habilidades motoras finas ainda estão em desenvolvimento. Isso pode dificultar o manuseio do lápis ou a escrita das letras. Outros aspectos também devem ser considerados, tais como, concentração e atenção, visto que crianças pequenas podem ter dificuldade em se concentrar por longos períodos. Isso afeta a assimilação das letras e palavras durante as atividades de leitura e escrita. O conhecimento prévio também deve ser analisado, pois a alfabetização depende do conhecimento prévio das crianças sobre o mundo ao seu redor. Se elas não tiverem experiências significativas com livros, histórias e linguagem, isso pode dificultar o processo. Observar os fonemas e correspondência letra-som, entendendo que a compreensão dos sons das letras (fonemas) e sua correspondência com símbolos escritos é fundamental para a alfabetização. Algumas crianças podem ter dificuldade em associar os sons às letras; memória visual e sequenciamento. É preciso levar em consideração o som das letras e palavras, bem como entender a ordem correta das letras em uma palavra, pois isso é um desafio para muitas crianças nessa idade. Manter o interesse e a motivação das crianças para aprender a ler e escrever é essencial, aja vista que algumas crianças podem perder o interesse rapidamente ou se frustrar com as dificuldades iniciais. É importante que os educadores e pais estejam cientes dessas dificuldades e ofereçam apoio adequado para ajudar as crianças a superá-las. Atividades lúdicas, leitura compartilhada e prática consistente são estratégias eficazes para promover a alfabetização nessa faixa etária. Segundo Kleiman (2005), com base em Paulo Freire:

Paulo Freire utilizou o termo alfabetização com um sentido próximo ao que hoje tem o termo letramento, para designar uma prática sociocultural de uso da língua escrita que vai se transformando ao longo do tempo, segundo as épocas e as pessoas que a usam e que pode vir a ser libertadora, embora, à época, fosse mecanicista (p.19).

Na Educação Infantil, a alfabetização é entendida como um processo conceitual construído pela própria criança. Isso significa que, ao invés de ser um mero repasse de informações, a criança desenvolve gradualmente sua compreensão sobre a linguagem escrita. A professora desempenha um papel fundamental nesse processo, mediando as experiências e desafiando os pequenos a explorar e refletir sobre as letras e palavras.

A atuação da professora é essencial para o sucesso desse processo. Ela não apenas ensina, mas também cria um ambiente propício para a aprendizagem. Através de estratégias pedagógicas, ela estimula a curiosidade das crianças, promove a interação e oferece desafios adequados ao nível de cada aluno. A mediação sensível e atenta permite que a criança construa seu conhecimento de forma significativa.

As atividades de leitura e escrita devem ser contextualizadas para fazer sentido no mundo da criança. Isso significa que histórias, poemas, músicas e até mesmo jogos devem estar relacionados ao cotidiano delas. Quando a criança percebe a relevância e aplicabilidade daquilo que está aprendendo, seu interesse e motivação aumentam. A contextualização também favorece a compreensão dos conceitos.

A abordagem tradicional, que se baseia na cópia e identificação mecânica de letras, não tem se mostrado eficaz. Em vez disso, é importante propor desafios que estimulem a reflexão. Por exemplo, explorar diferentes formas de escrita, brincar com rimas, inventar histórias e resolver enigmas são estratégias que envolvem a mente da criança de maneira mais profunda e criativa.

Os jogos com palavras e brincadeiras têm se revelado mais efetivos para o aprendizado. Através de atividades lúdicas, como caça-palavras, adivinhas, jogos de memória com letras e até mesmo dramatizações, as crianças se envolvem de maneira natural e prazerosa com a linguagem escrita. Essa abordagem dinâmica e divertida contribui para o desenvolvimento da alfabetização de forma mais significativa e duradoura.

A alfabetização na faixa etária de 4 a 5 anos é um processo crucial para o desenvolvimento cognitivo e linguístico das crianças. Com base na literatura científica, podemos destacar algumas estratégias eficazes para apoiar esse processo:

Atividades lúdicas e interativas: Jogos, brincadeiras e atividades que envolvam letras, palavras e sons são fundamentais. Isso estimula o interesse das crianças e as ajuda a associar a linguagem escrita ao contexto do mundo real. Leitura compartilhada: Ler com as crianças é uma maneira poderosa de promover a alfabetização. Os pais e educadores podem escolher livros adequados à idade, fazer perguntas sobre a história e explorar as palavras juntos. Foco na consciência fonológica: A consciência dos sons da fala é essencial para a alfabetização. Atividades que envolvam rimas, aliterações e segmentação de palavras em sílabas ajudam as crianças a entender a estrutura sonora da linguagem. Escrita e reconhecimento de letras: Introduzir as letras do alfabeto e suas formas é importante. As crianças podem praticar escrevendo letras em areia, massinha ou papel. Também é útil ensinar o reconhecimento visual das letras. Histórias e narrativas: Contar histórias e criar narrativas com as crianças estimula a imaginação e a compreensão textual. Isso também ajuda a desenvolver vocabulário e compreensão de enredos. Ambiente rico em leitura e escrita: Ter livros, revistas e materiais de escrita disponíveis em casa ou na sala de aula é fundamental. Isso cria um ambiente propício para a prática e exploração da linguagem.

É essencial levar sempre em consideração que cada criança é única, e os educadores devem adaptar as estratégias de acordo com as necessidades individuais. O apoio contínuo e a paciência são essenciais para garantir que as crianças superem as dificuldades e desenvolvam habilidades sólidas de alfabetização.

A contação de histórias é benéfica para o desenvolvimento da criatividade, fala e alfabetização. Pode-se também deixar livros à disposição: Ter livros disponíveis facilita o incentivo à alfabetização. Existem também brincadeiras com o alfabeto em que pode-se usar jogos e brinquedos que envolvam letras, como quebra-cabeças e dominós. Pode-se aproveitar também o tempo fora de casa: Explorar letras e palavras durante passeios e atividades cotidianas. Sempre levar em consideração a importância de ter paciência: O processo de alfabetização é gradual; deve-se celebrar cada conquista e oferecer apoio constante.

Segundo Morais (2013, p. 1), “se a criança vê que os pais gostam de ler e que valorizam a leitura, ela pressente que a biblioteca é um cofre repleto de tesouros, que os livros contêm segredos a desvendar, e que ler é penetrar em um mundo cativante”. Ao

observar os pais lendo um livro, um jornal, uma receita, a criança “vai querer fazer como eles, vai querer ler também. E se ainda não sabe ler, vai ansiar por aprender a ler, vai pedir que a ensinem. A vontade de ler começa aí” (MORAIS, 2013, p. 1). Uma das iniciativas do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada tem sido a criação do cantinho da leitura nas escolas. O cantinho da leitura funciona como uma pequena biblioteca nas escolas onde os livros ficam disponíveis para toda criança que tiver interesse e de forma que se tenha fácil acesso aos mesmos. Para garantia desse fácil acesso normalmente o mobiliário é adequado para a altura das crianças. Com o início do plano de ação do cantinho da leitura nas escolas tem sido feito também o acompanhamento deste processo pela Secretaria de Educação e Esportes do Estado de Pernambuco. O compromisso também realiza periodicamente formações com os profissionais envolvidos com cronograma separado por Gerências Regionais de Ensino (GREs). Outra atividade que tem sido realizada é a do levantamento de boas práticas nos municípios envolvidos, separados por GRE para futura realização do evento de boas práticas.

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, ao ser lançado pelo Ministério da Educação, recomenda o método fônico como abordagem principal para a alfabetização. Esse método ensina, inicialmente, os sons de cada letra para, posteriormente, combinar as letras e formar palavras completas. A iniciativa visa garantir a alfabetização de todas as crianças brasileiras até o final do 2º ano do ensino fundamental e recuperar as aprendizagens afetadas pela pandemia. O método fônico, amplamente recomendado para a alfabetização, baseia-se no ensino explícito e sistemático das correspondências grafofônicas, promovendo o desenvolvimento da consciência fonológica das crianças. Estudos indicam que essa abordagem é eficaz na melhoria das habilidades de leitura e escrita, pois ensina as crianças a reconhecerem e manipularem os sons das letras e sílabas, facilitando a decodificação de palavras. Segundo Capovilla & Capovilla (2004), o método fônico envolve instruções fônicas e metafonológicas que ajudam na memorização e aplicação prática dos sons na formação de palavras. Além disso, a utilização de atividades lúdicas, como jogos e cartões, torna o aprendizado mais interativo e eficaz.

De acordo com o Currículo de Pernambuco para a Educação Infantil no campo de experiência “escuta, fala, pensamento e imaginação”, devemos proporcionar para as crianças bem pequenas que se possa manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos, de forma espontânea e significativa (convites de festas de aniversários, bilhetes, cartões, etc.); escrever seu nome (escrita espontânea ou convencional) utilizando letras bastão.

Nesse contexto, o caderno busca estabelecer um diálogo com quem vivencia a prática com as crianças e agregar elementos para que cada professora estruture mediações pedagógicas que contribuam para a construção do processo de alfabetização e o de letramento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foi observado que o uso do caderno do Compromisso Criança Alfabetizada tem contribuído para o trabalho dos educadores e servindo como meio de orientação para o trabalho docente de acordo com o currículo de Pernambuco para Educação Infantil. Juntamente com as demais ações do Compromisso, tem sido feito um trabalho promissor e de acordo com os objetivos a serem alcançados. Além disso, o caderno tem promovido uma maior integração entre as práticas pedagógicas e os princípios norteadores do currículo, assegurando que as atividades propostas estejam alinhadas

com as competências e habilidades esperadas para essa etapa da educação. A utilização desse material também tem facilitado a avaliação contínua do desenvolvimento das crianças, permitindo ajustes e intervenções pedagógicas mais precisas e eficazes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na Educação Infantil, a alfabetização é entendida como uma construção conceitual realizada pela criança. A atuação da professora é fundamental para desafiar os pequenos e estimular a reflexão. As atividades de leitura e escrita devem ser contextualizadas, promovendo a interação. A abordagem tradicional, baseada na cópia e identificação de letras, não se mostrou eficaz. Em vez disso, jogos com palavras e brincadeiras têm se revelado mais efetivos para o aprendizado. Observa-se que o uso do caderno do Compromisso Criança Alfabetizada tem contribuído significativamente para o trabalho dos educadores, servindo como meio de orientação para o trabalho docente de acordo com o currículo de Pernambuco para Educação Infantil. Juntamente com as demais ações do Compromisso, tem sido feito um trabalho promissor e alinhado com os objetivos a serem alcançados. Além disso, o caderno tem promovido uma integração mais robusta entre as práticas pedagógicas e os princípios orientadores do currículo, garantindo que as atividades propostas estejam em consonância com as competências e habilidades esperadas para esta etapa educacional. A utilização desse material também tem facilitado a avaliação contínua do desenvolvimento infantil, permitindo ajustes e intervenções pedagógicas mais precisas e eficazes. Essa abordagem integrada assegura que o processo de ensino-aprendizagem seja mais coerente e alinhado com os objetivos educacionais estabelecidos, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e adaptado às necessidades dos alunos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todos os profissionais envolvidos na elaboração do Caderno de Educação Infantil e participantes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - CNCA.

## REFERÊNCIAS

SciELO - Brazil - Alfabetizar é mais que ensinar um código: discurso e ....  
<https://www.scielo.br/j/ep/a/Bmn5MC93tnDQKnPWwZ8Dg3k/>.

ALFABETIZAÇÃO PELO MÉTODO FÔNICO.  
[https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/20524/2/MD\\_EDUMTE\\_II\\_2014\\_136.pdf](https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/20524/2/MD_EDUMTE_II_2014_136.pdf).

Pernambuco. Secretaria de Educação e Esportes Currículo de Pernambuco : educação infantil / Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação ; coordenação Ana Coelho Vieira Selva, Sônia Regina Diógenes Tenório ; apresentação Frederico da Costa Amâncio, Maria Elza da Silva. – Recife : A Secretaria, 2019.

Pernambuco. Secretaria de Educação e Esportes. Caderno do Professor Educação Infantil - Pré-Escola. Secretaria de Educação e Esportes; organizadoras: Ana Carolina Perrusi Brandão, Ester Calland de Sousa Rosa, Eliana Borges Correia de Albuquerque, Fernanda Michelle Pereira Girão, Sandra Vasconcelos. Recife: A Secretaria, 2018.